

a p r e s e n
t a ç ã o

Mídias. Tecnologias. Afetos.





Vínculos entre Comunicação e Educação: mídias, tecnologias, afetos

HERTZ WENDEL DE CAMARGO *

Muito tempo antes do surgimento da internet, o ensino a distância sempre usou algum suporte midiático. As cartas e apostilas trocadas por correio, o uso do rádio e da televisão analógica para complementação de conhecimentos e formação de estudantes, grupos e comunidades são alguns dos exemplos. Em essência, o espírito do ensino a distância é levar o conhecimento até as pessoas que, por algum motivo, não podem se deslocar por longas distâncias para assistir às aulas presenciais. Hoje, acrescentam-se outras motivações para aprender mediadas pela tecnologia digital, tais como a otimização do tempo ou mesmo a descoberta de que as pessoas aprendem de formas diferentes e que para cada perfil de aluno há um dispositivo diferente. Não importa a modalidade

* Professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), editor da Revista Ação Midiática. Doutor em Estudos da Linguagem (UEL), líder do grupo de pesquisa no CNPq, Estudos em Comunicação, Consumo e Sociedade (ECCOS).

de ensino – presencial, semipresencial ou a distância, inclusive práticas de *mobile learning* e interação pela TV digital – a presença da tecnologia já é um indício irrefutável da nossa realidade. Desta forma, a educação de crianças, jovens e adultos é indissociável dos meios, das mensagens, dos conteúdos, enfim, da Comunicação.

O EAD é uma das modalidades de ensino que mais crescem no Brasil e hoje podemos encontrar, nesse segmento, desde cursos de extensão, *lato sensu*, superiores tecnológicos e até mesmo graduações – de forma parcial ou integral. Com a internet, os sistemas de gestão de aprendizagem (ou plataformas *e-learning*) ganharam ferramentas mais ricas em recursos e aplicações. Plataformas de aprendizagem como o *Moodle* e *Amadeus*, amplamente disseminadas entre as universidades públicas, formam ambientes digitais pedagógicos, criativos, multimodais e multimidiáticos facilitadores do aprendizado. Texto, imagem, som, audiovisual e hipertexto não são uma exclusividade dos ambientes de comunicação.

A partir dessas discussões, as professoras Dra. Lia Raquel Oliveira, da Universidade do Minho (Portugal) e Dra. Rosa Maria Dalla Costa, do Programa de Pós-graduação em Comunicação, da UFPR, apresentaram a proposta do dossiê “Comunicação e Ensino a Distância” para nossa 12ª edição. Desta forma, surgiu a ideia da parceria com a revista científica francesa, *Distances et Médiations*

du Savoir, especializada na disseminação de pesquisas relacionadas ao EAD. As organizadoras do dossiê traduziram uma edição de 2014 dedicada à professora e pesquisadora francesa Geneviève Jacquinet-Delaunay. O objetivo principal, como as professoras explicam em sua apresentação, foi o de tornar mais conhecido, em língua portuguesa, o pensamento de uma das pioneiras no estudo da relação entre comunicação, tecnologia e educação, ainda em meados do século XX. Foram 14 artigos (entre eles uma resenha) traduzidos para o português, de pesquisadores de diferentes universidades da França, Bélgica, Canadá e Portugal que têm sua apresentação detalhada no editorial traduzido e assinado pelos pesquisadores franceses Martine Vidal, Monique Grandbastien e Pierre Moeglin.

Para complementar o dossiê, tivemos também contribuições brasileiras. O artigo *Entre os dispositivos móveis interconectados e os processos de comunicação e aprendizagem ubíquas: a Educação de Jovens e Adultos na modalidade EAD*, dos autores Valéria Cristina de Castro Gabriel (UnB), Eduardo Fofonca (Mackenzie) e Patricia Daniela Maciel (UFPEL), apresenta uma discussão sobre a dimensão educativa do uso dos dispositivos móveis, como *tablets*, *smartphones* e celulares no processo de aprendizagem.

O artigo *Materiais didáticos digitais na educação a distância: o uso do hipertexto como elemento interativo*, das autoras Helenice Ramires Jamur (UNINTER) e Glaucia

da Silva Brito (UFPR), tem como objetivo o levantamento qualitativo em relação ao uso dos elementos hipertextuais em materiais didáticos digitais, produzidos para os cursos na modalidade de EaD, como forma de interação.

As autoras Franciane Heiden Rios (UNIANDRADE) e Rosa Maria Cardoso Dalla Costa (UFPR) assinam o artigo *Possíveis interferências da composição gráfica no conteúdo dos materiais didáticos impressos (MDI) para EAD*, no qual refletem sobre as possíveis interferências dos produtos gráficos resultantes da ação de diagramar em um material didático impresso (MDI) para o ensino a distância.

Por fim, apresentamos a entrevista com o pesquisador Cleomar Rocha, professor do Programa de Pós-graduação em Arte e Cultura Visual, da Universidade Federal de Goiás (UFG), idealizador do *Media Lab*, um polo nacional de inovação em mídias interativas, comprometido com o desenvolvimento da comunicação, da arte e da tecnologia, criando impacto na sociedade e na cultura. Conversamos sobre conteúdos para o ensino a distância e sobre os caminhos que seguem no Brasil a pesquisa em um campo híbrido entre comunicação, tecnologias, artes e educação.

Boa leitura!

O editor.

Bonds between communication and education: media, technologies and affection

HERTZ WENDEL DE CAMARGO *

Much before the appearance of internet, the distance education had always used some form of medium. Letters and booklets exchanged by mail, radio and analogic television used for knowledge complementation of students, groups and communities' training are some of the examples. Essentially, the distance education spirit aims to bring knowledge until that that, for any reason, cannot travel long distances to attend classroom lessons. Nowadays, there are other motivations to learn through digital technology, such as time optimization and the discovery that people learn in different ways and that for each student profile there is a specific device. It does not matter the form of teaching – face to face, semi-virtual or distance, including mobile learning practices and digital

* Professor at the Communication Post-Graduation Program of *Universidade Federal do Paraná* (UFPR). Editor of the journal *Ação Midiática*. Doctor in Language Studies at *Universidade Estadual de Londrina* (UEL). Leader of research group at CNPq Communication, Consumption and Society Studies (ECCOS).

TV interaction – the presence of technology is already an irrefutable evidence of our reality. Thus, children, young people and adults' education is inseparable from the medium, messages, contents, and as a matter of fact, from the Communication.

The Distance Learning in one of many forms of teaching that grows most in Brazil. Nowadays, we find extension courses, *lato sensu*, technical undergraduate courses and even undergraduate courses – partially or fully. The internet provided new tools richer in resources and applications for learning management systems, also known as *e-learning* platforms. Learning platforms as *Moodle* and *Amadeus*, widely spread among public universities, are part of a creative, multimodal, multimedia, pedagogical digital environment that act as a facilitator of learning. Text, image, sound, audiovisual and hypertext are not exclusive to the communication environment.

Considering this discussion, the professors Dr. Linha Raquel Oliveira (Universidade do Minho – Portugal) and Dr. Rosa Maria Dalla Costa who is part of the Postgraduate Program in Communication at the Universidade Federal do Paraná present the proposal of the dossier “Communication and Distance Learning” for our 12nd issue. Thus, we developed a partnership with the French journal *Distances et Médiations du Savoir* that is specialized in the dissemination of researches related to

distance learning. The dossier editors translated an issue published in 2014 that was dedicated to French teacher and researcher Geneviève Jacquinot-Delaunay. As Dr. Linha Raquel Oliveira and Dr. Rosa Maria Dalla Costa explain in their presentation, the main goal of this dossier is to make *kwon*, in Portuguese, the thoughts from one of the twentieth century pioneers in the study of the relations between communication, technology and education. Fourteen articles, among which one is a review, were translated to Portuguese. They were written by researches from universities in France, Belgium, Canada and Portugal and are presented in the editorial translated and signed by the French researchers Martine Vidal, Monique Grandbastien and Pierre Moeglin.

In order to complete the dossier we also have Brazilian contributions. The article *Among the interconnected mobile devices and the processes of ubiquitous communication and learning: Youth and Adult Education in the distance education mode*, written by Valéria Cristina de Castro Gabriel (UnB), Eduardo Fofonca (Mackenzie) and Patricia Daniela Maciel (UFPEL), discusses the educative dimension of mobile devices like tablets, smartphones and cell phones in the learning process.

The article *Digital teaching materials in distance education: the use of hypertext as interactive element*, written by Helenice Ramires Jamur (UNINTER) and Glaucia da

Silva Brito (UFPR), aims to make a qualitative survey regarding the use of hypertext elements in digital didactic materials which are produced as a form of interaction for distance learning courses.

The authors Franciane Heiden Rios (UNIANDRADE) and Rosa Maria Cardoso Dalla Costa (UFPR) wrote the article *Possible interferences of graphic composition in the content of impressed didactic materials for Distance Learning*, and reflecting on the possible interference of graphic products resulting from the diagramming of a Printed Didactic Material for distance learning.

Finally, we present an interview with the researcher Cleomar Rocha, teacher of the Postgraduate Program in Arts and Visual Culture at the Universidade Federal de Goiás (UFG) and creator of the *Media Lab*, a national innovation hub for interactive media that is committed to create an impact in the society and culture through the development of communication, art and technology. In this interview we talk about the contents for distance learning and the paths that the research is following in Brazil, through a hybrid field of communication, technologies, arts and education.

Have a good reading!

The editor.